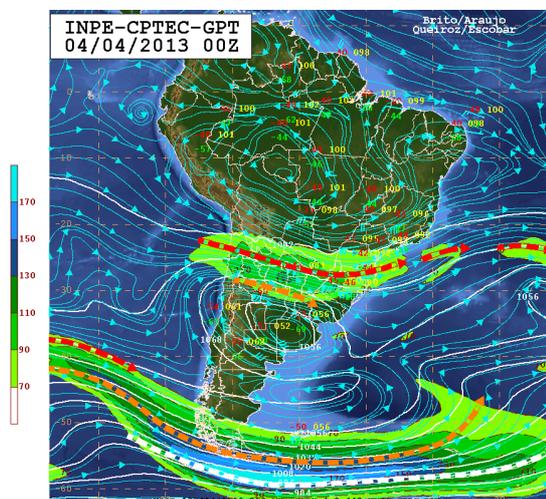




Análise Sinótica

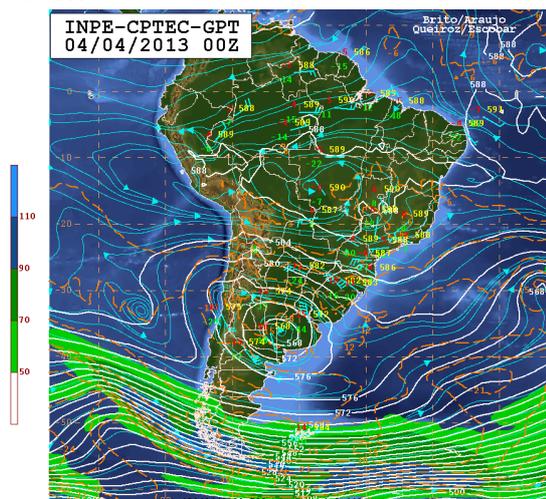
04 Abril 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



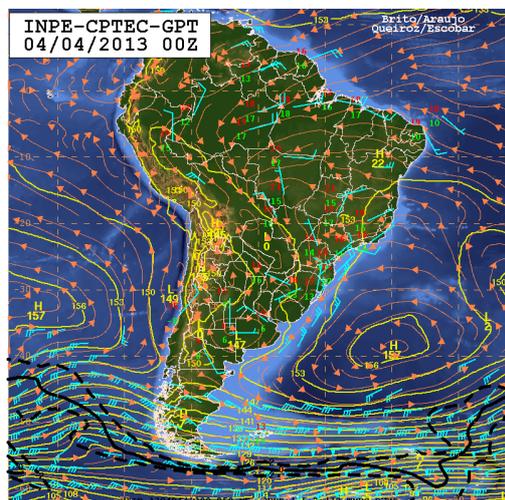
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 04/04, nota-se um centro anticiclônico sobre RO, em aproximadamente 12°S/62°W. Este sistema está associado à Alta da Bolívia (AB). Sobre Atlântico a leste do Nordeste nota-se uma circulação ciclônica (cavado), o qual se estende sobre o interior do nordeste e leste da Região Nordeste. A combinação da circulação deste cavado com a circulação da AB gera difluência no escoamento sobre o setor norte do continente. Esta difluência gera divergência de massa neste nível, que resulta em convergência nos níveis mais baixos da troposfera, padrão que aliado à termodinâmica favorável intensifica a atividade convectiva, e com isso, a nebulosidade vista na imagem de satélite. Entre aproximadamente 23 e 28°S, nota-se a presença do Jato Subtropical (JST), o qual causa difluência no Sul do Brasil, principalmente. Um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) é observado sobre o continente em Buenos Aires (Argentina), em torno de 37°S e 62°W. Esse sistema meteorológico causa divergência em sua vanguarda, e com isso, a formação de nebulosidade (ver imagem de satélite). Associado a esse VCAN também se observa a presença do ramo norte do Jato Polar, (JPN) em torno de 30°S. No sudeste deste sistema esta posicionada uma alta pressão migratória e com características subtropicais, que junto com o VCAN formam um bloqueio atmosférico, e assim, mantêm o VCAN estacionário sobre o continente. O JPN também é observado no extremo sul da América do Sul. O Jato Polar Sul (JPS) é observado ao sul da América do Sul.

Análise 500 hPa



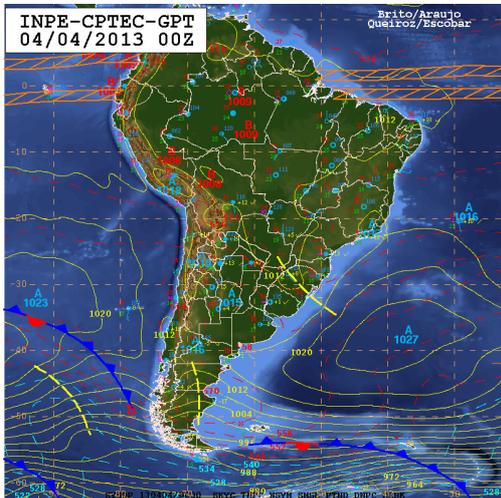
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 04/04, nota-se uma circulação anticiclônica no interior do País com centro em aproximadamente 15°S, em praticamente toda a faixa zonal sobre o continente. Esse sistema gera subsidência do ar, e com isso, deixa o tempo com céu limpo em parte da região de atuação. Uma crista, associada a esse sistema, é notada na direção do estado de SP e oceano Atlântico adjacente. Nesse nível também nota-se a extensão do VCAN citado anteriormente (carta sinótica de 250 hPa), a qual esta centrada em aproximadamente 36°S e 63°W. No leste deste VCAN, observa-se uma crista comentada anteriormente, que somado com a região anticiclônica no Sul, sudeste do VCAN indica a situação de bloqueio citado anteriormente (altas altitudes). Essa situação meteorológica gera um lento deslocamento do escoamento de oeste, e com isso, mantêm o VCAN semi-estacionário sobre o continente, o qual pode gerar condições meteorológicas severas. No norte, nordeste e leste do VCAN notam-se ondas curtas, principalmente entre 20 e 32°S, onde observa-se temperaturas de entre -6 e -12°C entre SP e parte do Sul que ajuda a instabilizar o ar nessa Região. Sobre parte do centro-nordeste da Argentina e Uruguai a temperatura varia entre -12°C e -18°C sobre o centro do VCAN. Devido a todos os fatores mencionados anteriormente, ou seja, pulsos ciclônicos associado ao VCAN, divergência em altas altitudes, e o fluxo do calor e umidade desde baixas latitudes até latitudes médias causam instabilidade observado em áreas do norte do Uruguai e Sul do Brasil, principalmente. No sul da América do Sul nota-se o reflexo do JP mostrado em altitudes altas (nível de 250 hPa). Sobre essa região, observa-se nebulosidade associada ao JPN e ao sistema frontal à superfície.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 04/04, nota-se o fluxo de norte associado ao Jato de Baixos Níveis da América do Sul (JBNAS), e também, devido a circulação da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), ambos direcionados principalmente para o centro-nordeste da Argentina, grande parte do Sul do Brasil e do Paraguai. Sobre o Atlântico em aproximadamente 39°S/40°W esta atuando uma alta com características subtropicais. Essa alta se estende sobre grande parte do centro-norte do Brasil, o qual gera advecção de umidade do oceano para o continente, e assim, favorece a formação de nebulosidade. No sul da América do Sul (em torno do 36°S) nota-se uma circulação ciclônica associado a passagem de um VCAN (como comentado anteriormente), que somando a convergência de umidade nesse nível, e assim, a formação de nebulosidade (ver imagens de satélite). No sudeste do VCAN nota-se uma circulação anticiclônica, que seu centro esta posicionado em torno de 39°S/40°W.

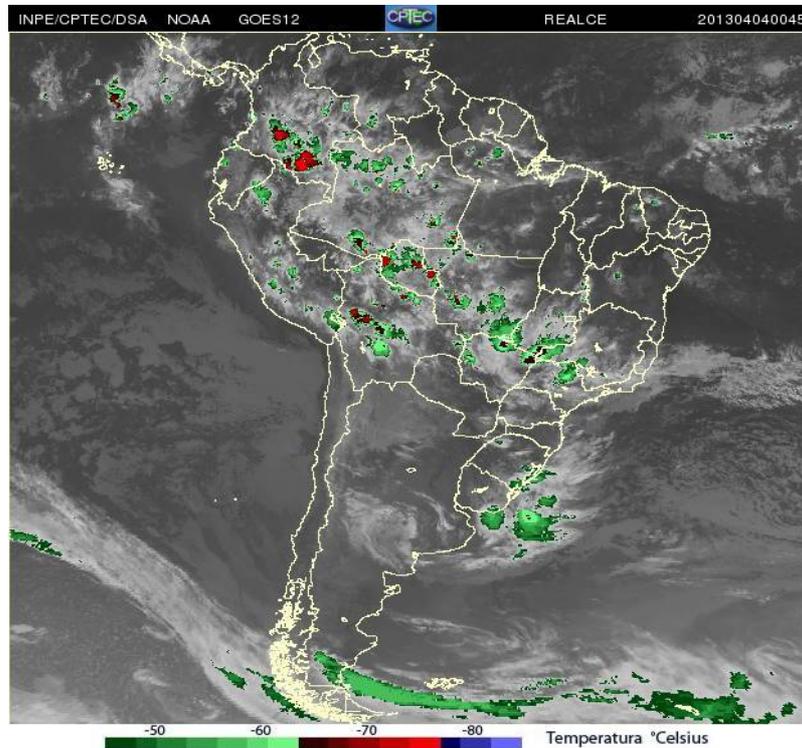
Superfície



Na análise sinótica de superfície da 00Z de hoje (04/04), nota-se a presença de um cavado entre o Paraguai, nordeste da Argentina, RS e Atlântico adjacente. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor pontual de 1027 hPa em torno de 38°S/38°W e sua circulação atua pela faixa leste do Brasil. Um sistema frontal atua sobre o Atlântico a sul de 50°S. Outro cavado é visto nesta análise e atua sobre a Patagônia Argentina. No Pacífico, nota-se entre 30°S e 50°S a presença de uma frente que está estacionária a oeste de 90°W. Em sua retaguarda observa-se a presença de um cavado. Uma frente fria atua a sul de 55°S no Pacífico. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está centrada a oeste de 95°W, mas nota-se um pulso de 1023 hPa por volta de 31°S/91°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) tem seu ramo mais a sul no Pacífico em torno de 01°S/03°S e o outro ramo oscila por volta de 03°N/04°N. No Atlântico o ramo mais a sul ondula em torno de 01°S e o outro ramo por volta de 02°N/03°N.

Satélite

04 April 2013 - 00Z





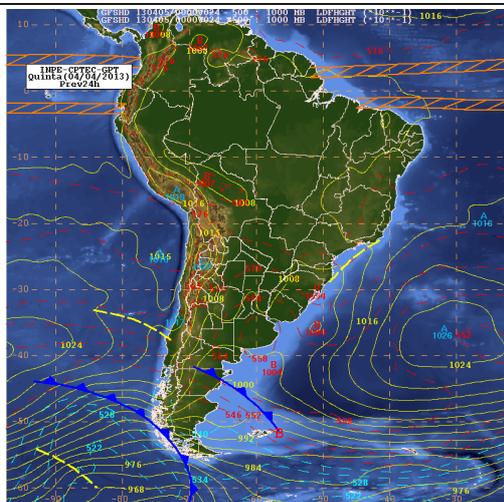
Previsão

Hoje (quinta-feira, 04/04) nota-se que o fluxo de calor e umidade associado ao JBNAS continua direcionado de norte, ou seja, para latitudes médias, principalmente entre o Paraguai, centro-nordeste da Argentina, Uruguai e do Sul do Brasil. Simultaneamente, nota-se o deslocamento para leste do Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN), que está posicionado sobre o continente, em aproximadamente a 36°S/63°W. Esse sistema tem dirigido pulsos ciclônicos (ondas curtas) entre 20 e 30°S que somado a divergência em altas altitude (nível de 250 hPa) tem causado a formação de uma área de baixa pressão, e com isso, tem provocado instabilidades entre o Paraguai, nordeste da Argentina, do Sul do Brasil e norte do Uruguai (ver imagens de satélites). Acumulados significativos de precipitação poderão ser observados em parte dessa região, ou seja, entre o sul do MS, extremo leste do Paraguai, centro-oeste do PR, grande parte de SC e centro-nordeste do RS. Sobre o Atlântico, a leste de Buenos Aires (Argentina) aproximadamente, esta atuando a alta pós-frontal com características subtropicais, que direciona os ventos de nordeste levando umidade do oceano para o continente e somado a região de baixa pressão sobre o continente gera gradientes de pressão suficientes para intensifica ventos em alto mar entre o litoral de SC, do RS e do Uruguai. No centro-norte do País a presença de uma massa de ar quente, úmida e instável deixará o tempo com pancadas de chuva. Amanhã (sexta-feira, 05/04) o fluxo de calor e umidade de latitudes baixas para latitudes médias e o deslocamento para leste do VCAN até o oceano, continuarão dando suporte para a manutenção da área de baixa pressão à superfície, e com isso, ajudará na formação de instabilidades que deverão se direcionar sobre grande parte do MS e da Região Sul. Instabilidades, provocadas por ondas curtas, também serão observadas sobre parte de SP, do RJ, do sul de MG, do ES e do extremo sul da BA. Como o VCAN avançará até o oceano a condição de chuva deverá diminuir sobre grande parte do RS na sexta-feira (05/04), e no final de semana (06 e 07/04), a condição de tempo bom deverá avançar para grande parte da Região Sul e parte do leste de SP. Ao longo do final de semana (06 e 07/04), a tendência é que essa área de baixa de pressão permanece sobre o oceano, a leste entre o RJ e o extremo sul da BA. Essa situação meteorológica formará instabilidade sobre parte do Sudeste do Brasil e do sul da BA. No leste de SP e RJ a condição de chuva diminuirá durante esse domingo devido ao avanço em direção a latitudes relativamente mais baixas. No início da próxima semana (segunda-feira, 08/04) a condição de chuva também diminuirá sobre o leste de grande parte da Região Sudeste do País.

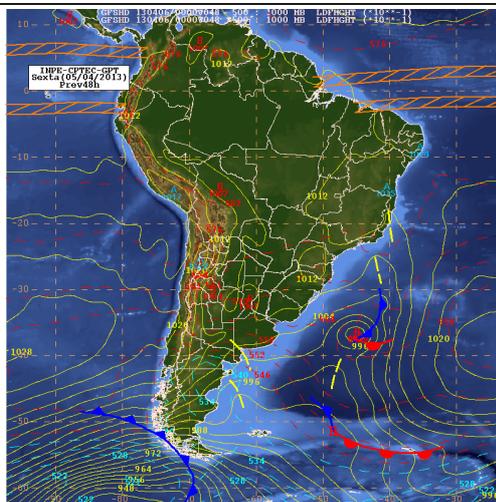
Elaborado pelo Meteorologista Bruno Miranda de Brito

Mapas de Previsão

24 horas



48 horas



Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

